

Grupo de Estudo do Evangelho Amélia Rodrigues - GEEAR

Livro: Luz do Mundo - Cap. 10 e 11.

28/08/2022



Cap. 10
O legado da
tolerância



A field of colorful dahlia flowers in a field at sunset, with a circular text overlay. The background is a soft, golden glow from the setting sun, creating a bokeh effect with blurred flowers and foliage. The foreground shows several dahlia flowers in various colors, including light blue, white, pink, and orange, with green foliage. A circular white text box with a thin black border is positioned in the upper left quadrant.

A perene
madrugada
inebriava
aquelas
vidas...



Dias assinalados pela
apoteose da esperança,
inundados de amor, em
que a cornucópia da
misericórdia derramava
bênçãos em abundância,
constituíam uma quadra
que jamais a Terra
experimentara nos seus
fastos passados ou voltaria
a gozar no futuro...

- “A misericórdia de Deus sempre atua de forma que o mal aparente resulte em bençãos reais, promovendo o ser, quando ele aprende a retirar lições edificantes das ocorrências que lhe sucedem.

(Joanna de Ângelis. Livro Desperte e seja feliz, pág. 120)





A paisagem dos corações cada vez se multiplicava pela presença dos aflitos e angustiados que se atropelavam na expectativa de fruir os resultados felizes daqueles momentos, que, talvez, fossem interrompidos logo mais...

As conjunturas da política dominante e ignominiosa do usurpador estrangeiro produziam sulcos de revolta no solo das almas, e os bajuladores armavam ciladas nas bocas torpes dos representantes da comunidade, procurando pôr a perder o Pomicultor Sublime.

Onde Ele surgia, à
semelhança de radiosa luz,
atraía necessitados do
corpo e da alma. Suas
sementes de amor eram
espalhadas fartamente em
tentativas constantes de
futura fecundação
abençoada.



Os convidados ao colégio da fraternidade, que conviviam na Sua intimidade, armazenavam os grãos da vida, aprimorando a terra íntima do espírito para fecunda-los oportunamente.

Não compreendiam, porém, em toda a magnitude a grandeza da Mensagem que Ele espalhava em fortuna farta.



Assim, repontavam ciúmes em forma de zelo exacerbado, queixas injustificáveis, todas essas bagatelas da pequenez humana na planície das paixões, sem forças para superarem os óbices, galgando por fim o planalto da compreensão geral.



A Boa Nova seguia triunfalmente e muitos que dela se beneficiavam saíam a comunicar a outros corações o *milagre* da sua claridade lenificadora.

As narrações exaltadas competiam com os ódios que explodiam resultantes do despeito gratuito dos comensais da politicagem religiosa e da administração ingrata.

- Senhor, eis que encontramos um homem pelo caminho que curava em Teu Nome, expulsando Espíritos infelizes, - revelou, expedito, João, retornando de pequena viagem.

- E que fizeste? - Inquiriu Jesus.

- Repreendemo-lo - protestou o discípulo inexperiente. - Expusemos que Ele não tinha o direito de usar o Teu nome, pois que não privava contigo, não formava no grupo dos nossos. E fi-lo, defendendo os nossos objetivos para que os propósitos de elevação em que nos empenhamos não se entorpeçam através de pessoas incapazes de imprimir à própria vida a excelência da lição que nos transmite.

Brilhavam em júbilo os olhos do jovem companheiro, excessivamente zeloso quanto ao futuro do Evangelho nascente.

(Mc 9:38 a 42 e Lc 9:49-50)





Jesus, porém, fitou-o com infinita bondade, admoestando-o, benigno:

— Fizeste mal; pois todo aquele que não é contra nós é por nós.

"Se alguém em meu nome expulsa Espíritos maus, asserenando obsessos e acalmando obsessores, cultivando nas almas o pólen da saúde que se converte em pomar de tranquilidade, não poderá voltar-se contra nós, depois, assacando calúnias e no futuro erguendo-nos acusações. A palavra de amor é moeda de paz para aquisição do continente das almas."

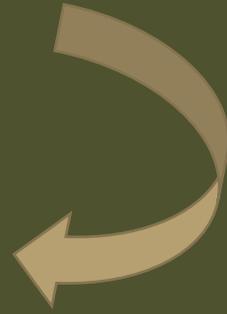
E desejando expressar de maneira inolvidável o significado da tolerância e da caridade, prosseguiu:

— O servidor do Evangelho deve fiscalizar com sincera acuidade as nascentes íntimas dos sentimentos de modo a cercear no começo os adversários cruéis, que são o egoísmo e o orgulho, a inveja e o ciúme com toda a corte de nefandos sequazes. . .

Os inimigos de fora não conseguem atingir o homem, senão exteriormente, pois que só alcançam a forma, sem lobrigarem mudar a constituição intrínseca do ser.

Vinculado ao ideal superior da vida a que se entrega, o discípulo sincero:

1. - compreende os que dormem no amolecimento das paixões,
2. - desculpa os perseguidores e
3. - não receia que outros corações, também, fascinados pela luz da verdade, desejem integrar-se no lídimo ideal da solidariedade a benefício de todos.



Tolerância

- Disposição para aceitar ideias, opiniões, atitudes diferentes ou opostas às próprias. (Dicionário Priberam)
- A tolerância (...) a todos se impõe como terapia pessoal e fraternal, compreendendo as dificuldades do caído, enquanto lhe distende mãos generosas para o soerguer.

- Joanna de Ângelis, Livro Jesus e Atualidade, Cap.5 - Jesus E Tolerância.

Caridade

- LE Q886. Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?
"Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas."

E desejando expressar de maneira inolvidável o significado da tolerância e da caridade, prosseguiu:



Dia virá em que a Mensagem da Boa Nova se espalhará pelos múltiplos campos do mundo em formosa sementeira de abnegação, convocando multidões ao ministério excelso. Irmanados no ideal do serviço, todos aqueles que nos não combaterem ajudar-nos-ão, contribuindo eficientemente para a colheita dos resultados valiosos.



Como se se alongasse pelos confins dos tempos, presentindo as dores acerbas e as lutas árduas pela implantação do Reino de Deus entre os homens, o Mestre concluiu:

Irromperão em catadupas violentas os rios do sofrimento, de quando em quando, arrebentando represas e correndo destruidores com o objetivo de esmagar os que estejam à frente, em nome das paixões irrefreáveis, ou em caudais contínuas ameaçando arrastar os que teimem em suportar-lhes o ímpeto...

Eu estarei vigilante, porém, acima das vicissitudes, socorrendo os timoneiros da fé e recolhendo os náufragos.. .

No entanto, as desagregações internas, as disputas intestinas pela supremacia de uns em detrimento de outros, as lutas pela herança, esgrimindo as armas nefastas das guerras surdas e as intrigas sutis, serão mais danosas do que as agressões que procedam do mundo contra o nosso ideal de amor. . .

Interliguem-se todos aqueles que sonham
com a imortalidade, os que me amam,
afastando barreiras e derrubando obstáculos
para que mais rapidamente se
implantem as realidades do amor e do
perdão no solo das vidas...





Ninguém se escandalize nunca, por encontrar fora da grei o mensageiro da saúde, o intermediário do bem, porque aparentemente estejam desvinculados das linhas conhecidas do serviço.

Meu Pai dispõe de recursos que nos escapam e como é o Autor de tudo e de todos, cumpra cada um irrestritamente com o seu dever, transferindo para Ele, o Senhor de todos nós, os resultados do nosso trabalho.

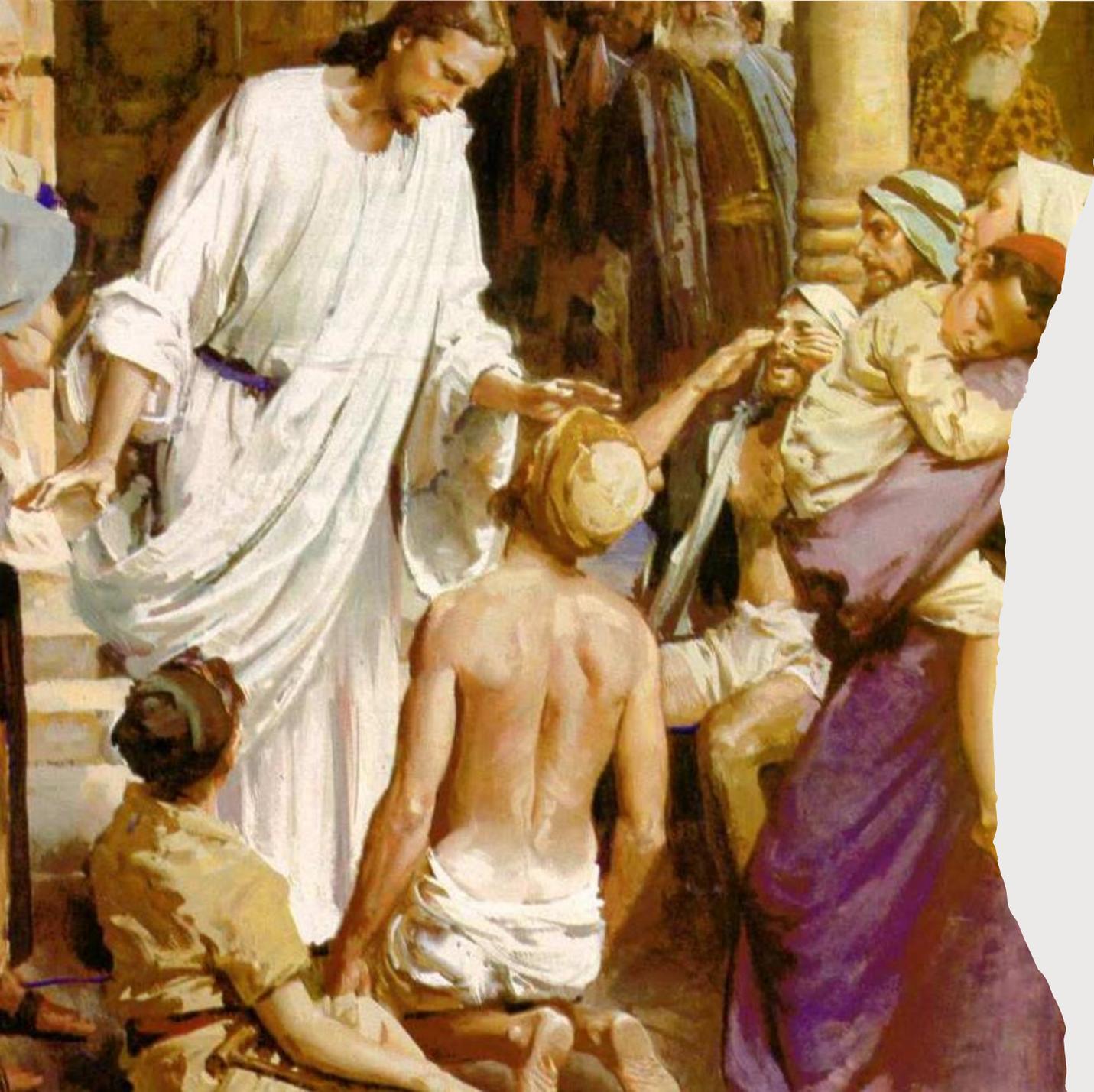


Silenciou, tranqüilo, e uma aragem de confraternização penetrou melhor nos homens que O escutavam, no reduzido grupo da amizade, como se avaliassem as responsabilidades que lhes cabiam.

Face ao dever maior, a tolerância é medida de justo progresso, tradutora das conquistas realizadas pelo discípulo fiel e afervorado da Verdade, no serviço redentor.

Cap. 11
Multidão de
sofrimentos





Sempre estava Jesus cercado pela multidão.

Entardecia...

A multidão representava as enfermidades e mazelas que Lhe eram conduzidas pelos magotes humanos, assinalados pela dor.

Sufrimento:

Em todos os tempos o sofrimento é a cobrança do pretérito culposo dos atormentados em lapidação benéfica para a própria redenção, em clima de urgência.

A lepra, ingrata e hedionda, procede do espírito que exterioriza a degenerescência dos tecidos sutis, exsudando as misérias íntimas na faina incessante da purificação. Assim a cegueira e a surdez, a paralisia e a mudez, o câncer e tantos outros suplícios expressam o limite imposto ao devedor na faculdade cujo uso foi mal aplicado, fazendo o ser calceta em si mesmo, carecente de imediata reparação.

A falta do órgão ou membro, a desarmonia da faculdade ou função representam sempre a cobrança que chega em forma de controle e educação, predispondo o ser para a liberdade.

E como a dor tem sido a característica da vida humana, Jesus estava sempre cercado pela multidão.

Eram os atormentados de ontem ora envergando as marcas e manchas do passado, na condição de atormentados atuais, buscando, sequiosos, a água lustral do Evangelho do Reino, para lavarem as imundícies da imperfeição.

Cercado pela multidão Ele abria os braços e descerrava os lábios, socorrendo e falando...



Ação de Jesus:

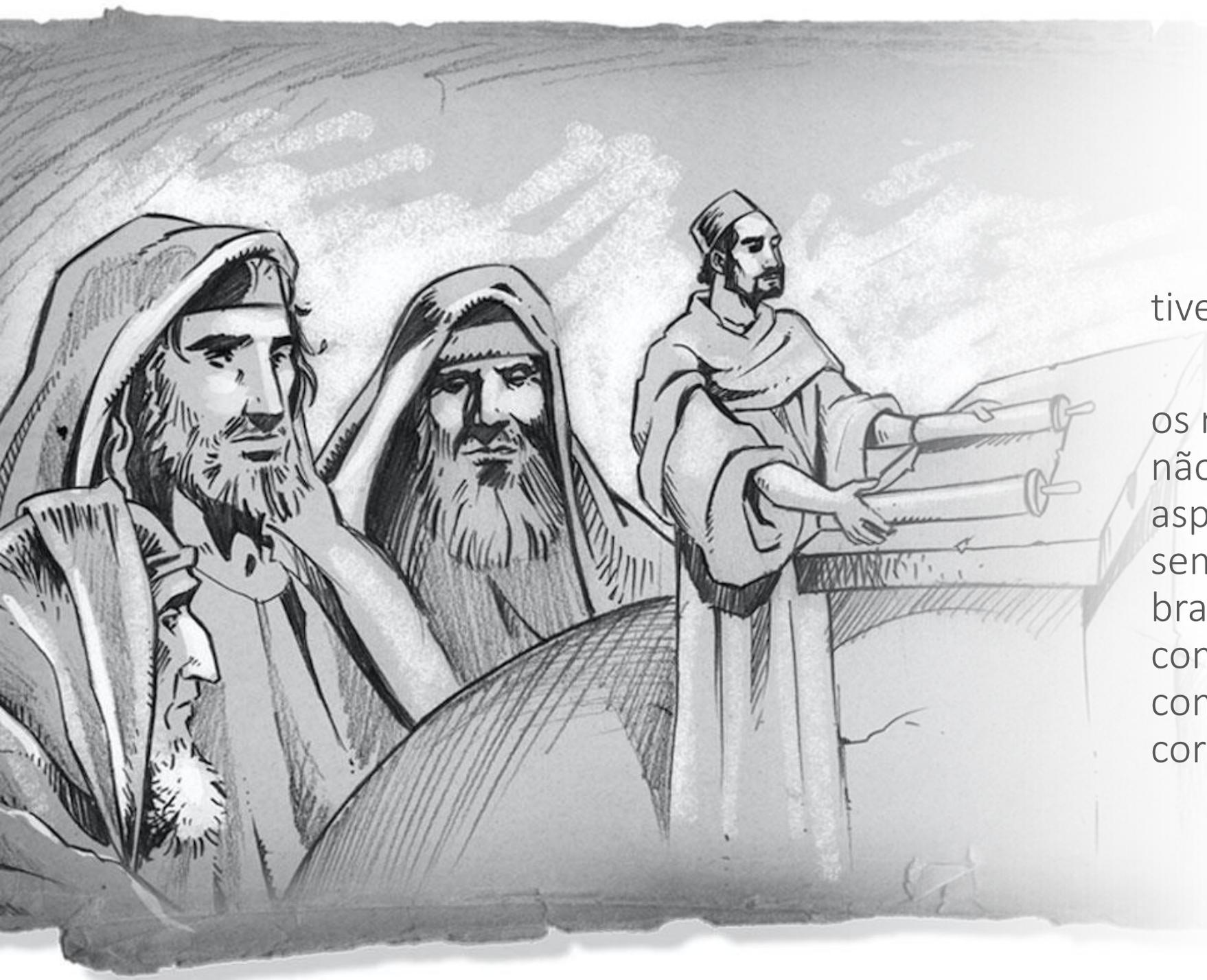
A voz modulada em musicalidade divina derramava lições de vida em urgente

profilaxia, de modo a que todo aquele que pudesse recuperar-se não tornasse aos erros transatos, a fim de não se acumpliciar com o crime, do que decorre sempre mais graves e danosos compromissos. E as mãos misericordiosas libertavam das amarras limitadas do padecimento, facultando agilidade e meios de crescimento superior aos beneficiados.

A multidão buscava-O sempre ansiosa...

Dos Seus lábios recolhia pérolas em luz, gemas em claridade incomparável para iluminar a senda de percalços e pedrouços. E das Suas mãos recebia o vigor em dádivas de saúde, que renovavam as peças gastas e os implementos orgânicos em desconserto, produzindo o refazimento e a paz.

Amava-O a multidão; ao menos necessitava d'Ele avidamente e O seguia.



Quantas vezes Israel
tivera outros profetas!

Procediam de todos
os rincões e se caracterizavam
não raro, pela severidade e
aspereza dos conceitos que,
semelhantes a látego em
brasa punitiva, azorragavam
com doestos e ameaçavam
com longas e penosas
correções...

Há pouco escutara-se a Voz do Batista e a sua figura austera derramava o verbo abrasador, conclamando ao arrependimento e ao aproveitamento da hora, antes que se fizesse tarde.





Ele, porém, Aquele suave Rabi, era a mansuetude e a abnegação. Quando o semblante se Lhe fazia grave, a meiguice e a dor exteriorizavam todo o Seu amor e ao mesmo tempo refletia as Suas esperanças, penetrando no porvir, em cujo curso incessante dos tempos o homem encontraria a paz...

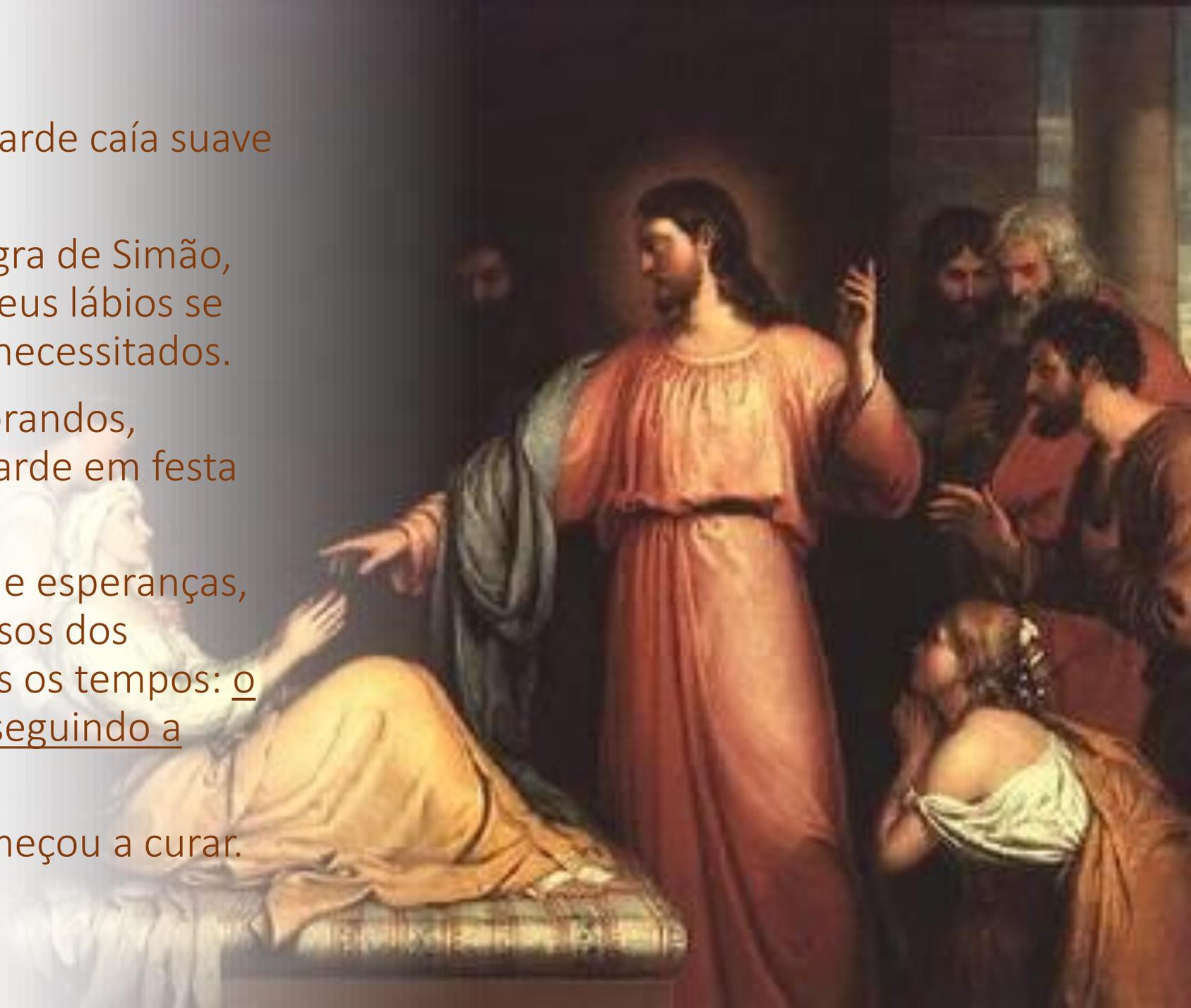
Era o mês de Nisan. A tarde caía suave e calma.

A notícia da cura da sogra de Simão, cuja febre repreendida pelos Seus lábios se evadira, atraía a multidão dos necessitados.

Carreados por ventos brandos, aromas sutis balsamizavam a tarde em festa de luz.

A praia amiga, referta de esperanças, suspirando nos corações ansiosos dos homens, ali representava todos os tempos: o ontem e o amanhã da dor perseguindo a paz...

Ele aproximou-se e começou a curar.





Luz Divina em sombra densa, Sua aura reativava as forças fracas, recompondo os desgastes e desalinhos dos infelizes.

O espetáculo da alegria espontânea explodindo, comovia, e a reconstrução da saúde ante o olhar esgazeado de surpresa dos comensais do sofrimento, a rearticulação das faculdades psíquicas dos antes atormentados, os espíritos imundos expulsos pelo Seu magnetismo fascinavam, e, num crescendo, avolumavam-se as emoções à Sua volta... (*)

(Lucas 4:40 e 41)

As vozes extremunhadas dos obsessores desligados das vítimas, gritavam:

— "Tu és o Filho de Deus!"

Ele, porém, sereno e pulcro, respondia:

— "Eu vos proíbo de falar. Afastai-vos daqui..."



No desabrochar natural das alegrias, uma pausa fez-se espontânea durante o sublime repasto da esperança.

Ele, então, falou com eloquência e magnitude:

— Todos os males promanam do espírito. Tende tento!

"O espírito é a fonte gentil e abundante onde nascem a enfermidade e a saúde, o destino e o porvir de cada ser, conforme se acumulam nas nascentes os atos que padronizam as futuras necessidades. Enquanto o homem não mergulhar na intimidade dos seus problemas para solucioná-los à luz da razão e do amor, não conseguirá o lenitivo da harmonia.

"Sois o "sal da Terra". O valor dele é mantido enquanto conserva o sabor.

"Sois a luz" da oportunidade, enquanto marchardes espargindo bênçãos e distribuindo esperanças.

"Inutilmente buscareis fora a saúde se não a mantiverdes retida no âmago do espírito, cuja perda se transforma em incessante aflição e maior tormento.

"A saúde, a seu turno, é oportunidade de evolução e de responsabilidade para com a vida.

"Buscai antes o amor e fazei todo o bem possível, para vos conservardes em paz. O amor é a candeia acesa e o bem o combustível que a mantém.

"Pacificai-vos para que vos conduzais em espírito de sabedoria, fazendo longos e proveitosos os vossos dias de júbilo na Terra e felizes, mais tarde, nos Céus."





Clara manhã. Sua presença apagava a noite sugando-a com beijos de luminosidade libertadora. E por onde andava, lá estava a multidão aflita e Ele prosseguia disseminando a saúde, por ser o Excelente Mensageiro da Vida.

* * *

Ao longe o sol declinava, caindo além dos montes, adornando a paisagem de ouro fulgurante no ar, e todos, tocados pela Sua misericórdia, os antes aflitos, debandaram na direção do lar, deixando a meditar, em profundo recolhimento sob o fulgor das primeiras estrelas, o Filho do Altíssimo...

Bom domingo!